

1 **ATA DA ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE**
2 **MINAS/ESCOLA DE MINAS/UFOP**

3 Nos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às quatorze
4 horas e oito minutos, na sala 02 do DEMIN, realizou-se a Assembleia Departamental do
5 DEMIN, tendo como presidente o Professor José Aurélio Medeiros da Luz. Além do
6 Presidente, compareceram os professores Adilson Curi, Carlos Alberto Pereira,
7 Christianne de Lyra Nogueira, Flávia Gomes Pinto, Hermando Brito, Hernani Mota de
8 Lima, Ivo Eyer Cabral, José Fernando Miranda, José Margarida da Silva, Milene Sabino
9 Lana, Milton Brigolini Neme, Otávia Martins Silva Rodrigues, Rodrigo Peluci de
10 Figueiredo, Rosa Malena Fernandes, Waldyr Lopes de Oliveira Filho e a discente
11 Letícia Garcia Rezende Genelhú. Justificaram ausência, por motivo de problemas de
12 saúde, os professores Érica Linhares Reis e Wilson Trigueiro de Sousa.

13 **EXPEDIENTE: 01. Apreciação e deliberação da ata da reunião realizada em**
14 **24/08/2017.** O Presidente colocou em discussão, página por página, a ata da reunião
15 realizada em 24/08/2017. Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **02.**

16 **Comunicações.** O Presidente deixou a palavra livre para as comunicações. O Prof. José
17 Margarida comunicou que assistiu à palestra do Engenheiro Marcelino Gomes, do
18 DNPM, sobre Licenciamento Mineral e Ambiental, na UFOP, em 31/08. Segundo o
19 professor, ainda permanecem algumas questões que só a votação das MPs e demais
20 regulamentações vão indicar, tais como prazo do relatório, se houver mora da agência
21 na outorga de lavra, se a guia de utilização vai permanecer (e talvez até mais aberta),
22 quais serão os documentos de suporte de atividades, para demonstrar ações de avanço
23 no período relatado, entre outras; comunicou, ainda, que participou do Minascon, em
24 Uberlândia, em 11 e 12/09, onde havia estandes de empresas de equipamentos e de
25 revestimento de escavações. Comentou sobre a sua participação no Congresso e
26 Exposição Brasileira de Mineração, em Belo Horizonte, em 19/09, promovidos pelo
27 IBRAM. O Congresso, segundo ele, como sempre, apresentou boas informações da
28 economia mineral, gestão de recursos, tendências de mercado e suprimento para os
29 próximos anos, com a presença de representantes de países estrangeiros com tradição
30 em mineração. Na Exposição, teve a oportunidade de observar a presença de
31 praticamente todos os veículos de comunicação da mineração (revistas e periódicos),
32 conhecer novos equipamentos, visualizar em visita virtual a mina subterrânea de Cerro
33 Lindo, no Peru, conversar com empresas holandesas interessadas em parceria com
34 universidades mineiras na gestão de resíduos; participou, também, do Workshop da
35 CCEGM, no CREA-MG, em 18/09, como moderador de painel a respeito de recursos
36 hídricos. O Prof. José Margarida avaliou esse evento como denso em informações e
37 dados técnicos, com boas discussões que poderão se concretizar em propostas da
38 CCEGM para o Plenário do Confea. A Prof.^a Otávia relatou a falta de espaço físico no
39 Laboratório de Tratamento de Minérios e que a arquiteta da UFOP fez o projeto de um
40 mezanino. O Prof. Carlos Alberto comunicou que participou do Congresso Brasileiro de
41 Educação em Engenharia – COBENGE – em Joinville/SC, de 26 a 29/09. O professor
42 lamentou o fato de o referido congresso não ter a sua importância reconhecida.
43 Considerando que a Engenharia é uma área intimamente ligada à atualização contínua,
44 eventos como o COBENGE objetivam tratar da inovação no processo de ensino e
45 aprendizagem em Engenharia. O Prof. Carlos relatou que, no evento, foram debatidas
46 questões como a tendência verificada hoje em dia de se mesclar disciplinas à distância e
47 presenciais, além do número crescente de casos de depressão e suicídio entre os
48 estudantes dos cursos de Engenharia. Com relação a este último aspecto, o Prof. Carlos
49 Alberto disse que vai agendar uma reunião com a Pró-reitora de graduação da UFOP;

50 comunicou, ainda, que participou de uma palestra no Instituto Federal de Minas Gerais
51 – IFMG. O Presidente comunicou que no período de 17/10 a 21/10 estará na
52 Universidade Federal de Goiás – UFG – para participar, como avaliador externo do
53 CNPQ, das apresentações do PIBITI e PIVITI 2016/2017 daquela instituição. **ORDEM**
54 **DO DIA: 01. Discussão e deliberação sobre o ofício nº 83/2017/DECIV que solicita**
55 **atribuição de encargos didáticos para os professores Christianne de Lyra Nogueira**
56 **e Waldyr Lopes de Oliveira Filho para 2017/02.** O Presidente retirou este item de
57 pauta, uma vez que a questão foi resolvida com outro encaminhamento do DECIV. **02.**
58 **Discussão e deliberação da PROVISÃO DEMIN Nº 03, de 31 de agosto de 2017,**
59 **que aprovou ad referendum da ADDEMIN o projeto intitulado “Otimização da**
60 **produtividade e custos em vias de transporte”, coordenado pelo Prof. Hernani**
61 **Mota de Lima.** O Presidente passou a palavra para o Prof. Hernani. Este fez um breve
62 esclarecimento sobre o referido projeto, destacando que se trata da implementação de
63 uma bolsa de mestrado, com interveniência da Fundação Gorceix. Colocada em
64 votação, a PROVISÃO DEMIN Nº 03, de 31 de agosto de 2017 foi aprovada por
65 unanimidade. **03. Discussão e deliberação sobre a prestação de contas referente ao**
66 **projeto intitulado “Caracterização de minério de fosfato para otimização do**
67 **processo produtivo da unidade industrial da Galvani, coordenado pelo Prof.**
68 **Carlos Alberto Pereira.** O Presidente passou a palavra para o Prof. Carlos Alberto.
69 Este disse que o projeto intitulado “Caracterização de minério de fosfato para
70 otimização do processo produtivo da unidade industrial da Galvani” terminou em 2016.
71 O projeto previa apenas uma bolsa de iniciação científica para a aluna Stephânia da
72 Consolação Silva Nogueira, que já apresentou o relatório final da pesquisa para a
73 empresa Galvani. Após os esclarecimentos, o relatório de análise e de cumprimento do
74 referido projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **04. Indicação de**
75 **um professor interessado em substituir o Prof. Carlos Alberto Pereira no CEMIN.**
76 O Presidente passou a palavra para o Prof. Carlos Alberto. Este relatou que está cansado
77 com as questões do Colegiado. Recentemente, aconteceu uma situação desagradável
78 depois que o professor divulgou, por e-mail, os coeficientes de alguns alunos. O caso foi
79 levado à PROGRAD e o professor precisou pedir desculpas aos alunos por ter
80 divulgado informações pessoais dos mesmos para a Seminas, o NAP e os professores do
81 DEMIN. O Prof. Carlos Alberto disse, ainda, que avaliou 609 (seiscentos e nove)
82 requerimentos de quebra de pré-requisitos e excesso de hora-aula semanal. O professor
83 disse que o seu mandato junto ao CEMIN termina no dia 15/10/2017 e que, como não
84 deseja continuar por mais dois anos, propõe ficar até dezembro/2017 para regularizar
85 algumas pendências. Houve uma discussão sobre a legalidade de se pré-indicar um novo
86 membro para representar o DEMIN junto ao CEMIN. Por fim, ficou decidido que
87 deveria ser votada a recondução do Prof. Carlos Alberto. Colocada em votação, a
88 recondução do Prof. Carlos Alberto Pereira como membro do CEMIN foi aprovada por
89 unanimidade. **05. Outros assuntos. 01. Orientação de TCC.** O Prof. José Fernando
90 relatou que são 45 (quarenta e cinco) alunos matriculados em MIN 490 – Trabalho de
91 conclusão de curso I, 34 (trinta e quatro) alunos matriculados em MIN 491 – Trabalho
92 de conclusão de curso II e 4 (quatro) alunos matriculados em MIN 492 – Trabalho de
93 conclusão de curso. Segundo o Prof. José Fernando, existe uma sobrecarga de trabalho
94 para alguns professores do DEMIN que sempre assumem a orientação e a participação
95 nas bancas de defesa de TCC; para o Prof. José Fernando, mais professores precisam
96 assumir esses encargos. Houve uma discussão sobre essa matéria. A Prof.^a Rosa sugeriu
97 que seja feito um levantamento dos encargos administrativos, orientação de iniciação
98 científica e coordenação de laboratórios assumidos por cada professor do DEMIN para
99 que haja uma distribuição justa. O Prof. Waldyr disse que começou a orientar dois

100 alunos, mas esses mudaram de orientador sem comunicá-lo. A Prof.^a Christianne
101 lembrou que houve uma deliberação desta assembleia sobre o novo modelo de TCC a
102 ser adotado no DEMIN, mas que não foi implantado. Além disso, há a questão do tema
103 escolhido pelo aluno. A professora disse que já aconteceu de gastar tempo orientando
104 um aluno e este some sem justificativa. Depois de um tempo, o aluno volta e quer
105 mudar de tema, faltando pouco tempo para o término do seu prazo para a defesa do
106 TCC. Na opinião da professora, essas questões precisam ser levadas em consideração,
107 pois não há como dividir aritmeticamente o número de alunos a serem orientados pelos
108 professores do DEMIN. A Prof.^a Milene sugeriu que os trabalhos de TCC sejam feitos
109 em duplas. O Prof. José Fernando disse que entrega aos alunos da disciplina MIN 490 –
110 Trabalho de Conclusão de Curso I um formulário de anuência de orientação onde o
111 provável professor orientador assina; se o aluno quiser mudar de orientador, tem um
112 formulário padrão para esses casos. Para a disciplina MIN 491 – Trabalho de Conclusão
113 de Curso II, os encontros são mensais. Para o Prof. José Fernando, o controle de todas
114 essas questões é muito difícil, pois os alunos somem e, de repente, mandam um e-mail
115 relatando que estão fora de Ouro Preto. Relatou, ainda, que 13 (treze) alunos foram
116 reprovados em MIN 491, pois eles não compareceram às aulas nem entregaram a
117 monografia. O Prof. José Fernando informou que está reprovando os referidos alunos
118 para regularizar a situação. O Prof. Hernani disse que são poucos professores para
119 muitos alunos a serem orientados. Relatou que no Departamento de Engenharia
120 Metalúrgica e de Materiais – DEMET – cada professor orienta no máximo 5 (cinco)
121 alunos e a carga horária de orientação é contada como 4h/a. Para o Prof. Hernani, esse
122 modelo precisa ser implementado no DEMIN, mas, no geral, cada colegiado faz de um
123 jeito, não há uma padronização na UFOP. O Prof. Hernani acredita que, de um modo
124 geral, todo professor pode orientar um TCC. O professor relatou que, no semestre
125 passado ficou tão sobrecarregado com as orientações e defesas que, por equívoco,
126 agendou três defesas para o mesmo horário, por isso tomou a decisão de não orientar
127 nenhum aluno neste semestre. O Prof. Ivo indagou por que o novo modelo de TCC,
128 discutido e aprovado nesta assembleia departamental, não foi implementado. O Prof.
129 José Fernando ressaltou que o novo modelo de TCC exige envolvimento de todos os
130 professores e isso não foi verificado. Após ampla discussão, o Prof. Hernani propôs que
131 cada professor do DEMIN oriente, no máximo, 4 (quatro) alunos por semestre.
132 Colocada em votação, a referida proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o
133 Presidente propôs que a assembleia delegue ao Chefe do DEMIN a competência de
134 credenciar discentes da pós-graduação para orientar os trabalhos de TCC, desde que
135 com a anuência do professor orientador do aluno pós-graduando. Colocada em votação,
136 a proposta foi aprovada por unanimidade. O Prof. Ivo propôs o agendamento de uma
137 assembleia, com pauta única, para discutir a implementação do novo modelo de TCC.
138 Colocada em votação, a proposta foi aprovada, tendo 3 (três) votos contrários e 2 (duas)
139 abstenções. **02. Requerimentos de não computação de faltas para alunos que estão**
140 **realizando estágio curricular.** Houve uma discussão sobre a matéria devido ao
141 excessivo número de requerimentos solicitando não computação de faltas para os alunos
142 que estão realizando estágio. A Prof.^a Otávia propôs que seja enviado um ofício ao
143 CEMIN solicitando que sejam indeferidas as solicitações de não computação de faltas
144 para a realização de estágio quando este for por um período superior a um mês, ou seja,
145 160h/a (carga horária exigida para estágio obrigatório). Colocada em votação, a
146 proposta foi aprovada por unanimidade. **03. Acompanhamento dos chamados para**
147 **manutenção dos computadores pelo NTI.** O Prof. Milton perguntou como é feito o
148 acompanhamento dos chamados feitos junto ao NTI; relatou problemas com o
149 “Computador Servidor de Licenças”, que é um computador fundamental para que as

150 aulas de MIN 207 – Computação aplicada à Engenharia de Minas – sejam ministradas;
151 o Prof. Milton informou que as aulas da referida disciplina não foram lecionadas na
152 última semana porque os servidores DESWIK e DATAMINE não estavam
153 funcionando. O Prof. Milton sugeriu que, quando aberto um chamado junto ao NTI, que
154 seja solicitada prioridade quando se tratar de computador servidor de licenças ou de um
155 computador que, estando com defeito, interrompa as atividades letivas. O professor
156 enfatizou que o importante para ele é lecionar a disciplina que lhe foi atribuída quando a
157 assembleia departamental definiu os encargos didáticos de cada professor para o
158 semestre letivo 2017/02. O Prof. Milton destacou que o seu objetivo é sugerir e não
159 interferir em um serviço que está sendo bem prestado pelo NTI a todos da UFOP. O
160 Presidente disse que vai procurar saber sobre o andamento dos chamados de
161 manutenção de computadores feitos pelo DEMIN junto ao NTI. Nada mais havendo a
162 tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às quinze horas e
163 trinta e cinco minutos. Para constar, eu, Renata Aparecida Toledo Florencio, lavrei a
164 presente ata que será submetida à apreciação dos presentes à próxima reunião da
165 ADDEMIN. Ouro Preto, 02 de outubro de 2017. **ATA APROVADA NA**
166 **ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL OCORRIDA EM 07 DE NOVEMBRO DE**
167 **2017.**